

5/junho/83

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

NOTA OFICIAL

A PARALISAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Agora estão com suas atividades paralisadas Servidores Públicos Federais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal, principalmente os que servem a Previdência Social. Este movimento espontâneo da situação angustiante em que estão vivendo os funcionários públicos federais pelos baixos salários que recebem e vem sendo conduzido com absoluto equilíbrio por um Comando Nacional de Paralisação integrado pela A.M.B., ANDES, FASUBRA, UNSP, ANMR e representantes dos estados.

A Associação Médica Brasileira neste momento conclama todos os médicos, também funcionários federais, que se integram ativamente a este movimento que também é seu, recomendando:

1. que os médicos compareçam aos locais de trabalho, integrando-se às equipes que prestam esclarecimentos aos usuários sobre os motivos da paralisação, limitando-se apenas a assinar o ponto;
2. que os colegas em chefias de serviço mantenham a atitude discreta que até aqui tem assumido, recusando a adotar qualquer medida coercitiva ou punitiva aos seus colegas funcionários, sejam eles médicos ou não;
3. que as entidades médicas e colegas de todos Estados, se incorporem ativamente a este movimento, somando seus esforços às entidades de funcionários públicos para que ele se fortaleça a nível nacional.

Por fim a AMB espera que as autoridades federais, que já foram por nós anteriormente advertidas para o nível de incontida insatisfação dos funcionários públicos, se sensibilizem, sentem na mesa de negociações com as entidades representativas da classe, buscando uma rápida solução em benefício de todos, sobretudo dos usuários dos serviços públicos.

São Paulo, 05 de junho de 1983.

Mário Barreto Corrêa Lima
Presidente.